

IDENTIFICANDO

Esquizofrenia. É um dos principais transtornos mentais, que acomete 1% da população em idade jovem, entre os 15 e os 35 anos de idade. Caracteriza-se por uma grave desestruturação psíquica, perdendo a capacidade de associar seus sentimentos e emoções com seus pensamentos e ações, o que pode causar crenças irreais, percepções falsas do ambiente e condutas que revelam a perda do senso crítico da realidade. O transtorno pode resultar em dificuldades sociais, seja no trabalho ou relacionamento, e tendem a diminuir a capacidade produtiva da pessoa.

Infelizmente, a esquizofrenia ainda não tem cura, mas com o tratamento adequado e continuado a pessoa poderá voltar a viver uma vida “normal”.

PRINCIPAIS SINTOMAS

- **Alucinações** (ouvir vozes, sentir cheiros, que ninguém sente)
- Alterações de comportamento
- Distúrbios cognitivos (pensamento, raciocínio abstrato)
- **Depressão** e apatia
- Delírios (sensação de que estão sendo perseguidos ou vigiados)
- Pensamento e discurso desorganizados
- Habilidade motora anormal
- **Irritabilidade**
- Dificuldade de socialização
- **Problemas para dormir**
- Desmotivação
- Fala monótona
- Apatia emocional
- Isolamento social
- Não alterar expressões faciais
- Negligência com a higiene pessoal

CAUSAS

Até hoje, não foi descoberta a causa da esquizofrenia, mas a combinação de alguns fatores genéticos, cerebrais e do ambiente podem desencadear a doença. Fatores hereditários - parentes de primeiro grau de uma pessoa com esquizofrenia têm mais chances de desenvolver a doença do que as pessoas em geral.

Os fatores que podem fazer com que as pessoas sejam vulneráveis à esquizofrenia incluem:

- Predisposição genética
- Problemas ocorridos antes, durante ou depois do nascimento, como infecção pelo vírus influenza na mãe durante o segundo trimestre da gravidez, falta de oxigênio no momento do parto, baixo peso ao nascer e incompatibilidade do tipo de sangue entre mãe e filho
- Infecções no cérebro
- Uso de cannabis no início da adolescência

TRATAMENTO

A esquizofrenia requer tratamento durante toda a vida, mesmo após o desaparecimento de sintomas. O tratamento com medicamentos e terapia psicossocial pode ajudar a controlar a doença. Em crise, pode haver necessidade de hospitalização.

O QUE FAZER

Procure um CAPS - Centro de Atenção Psicossocial ou marque diretamente com um Psiquiatra.

INFORMAÇÕES

Infelizmente, a esquizofrenia é cercada de muitos tabus, preconceitos e estigmas; crenças como “as pessoas com esquizofrenia são violentas e imprevisíveis”, “elas são culpadas pela doença”, “elas têm dupla personalidade”, “elas precisam permanecer internadas”, “preguiçosas” são fruto do desconhecimento e do preconceito.

Uma pessoa diagnosticada com um transtorno mental pode começar a ser tratada como perigosa, ou frágil, ou incapaz, ou inadequada e isso pode trazer consequências muito ruins para ela e as pessoas ao seu redor.



LIDAR COM O PRECONCEITO EM SAÚDE MENTAL É
BUSCAR UMA MUDANÇA SOCIAL E CULTURAL QUE
ENFRENTA A INTOLERÂNCIA E A DIFICULDADE DE
LIDAR COM O QUE É DIFERENTE

O QUE FAZER DIANTE DE UMA PESSOA EM SURTO PSICÓTICO

e você está diante de um surto psicótico, vendo a pessoa sofrer com delírios e alucinações, algumas atitudes podem ajudar:

- se ela já estiver em tratamento, cheque se os medicamentos foram tomados corretamente; se não foram, tente administrá-los imediatamente;
- vigie a pessoa para que ela não se machuque ou machuque outros indivíduos;
- retire-a de locais barulhentos, muito cheios ou conturbados;
- não a confronte;
- entre em contato com o médico psiquiatra ou ligue para o SAMU - 192



Um guia para identificar
seus sintomas e preveni-los



WWW.MAOSDEMAES.ORG.BR
INSTAGRAM @AMMEGRUPOMAOSDEMAES

A AMME

A AMME – Associação Mãos de Mães de Pessoas com Esquizofrenia, consiste em auxiliar os familiares e cuidadores no trato do transtorno, uma vez que acabam ficando abalados e adoecendo psicologicamente sem ter o devido apoio e amparo diante da patologia . A AMME busca dentro do seu projeto de funcionamento atender os cuidadores e familiares amparando no âmbito terapêutico, psicológico e jurídico .

a AMME atua também como grupo de mães no whatsapp com trocas de informações e apoio emocional.

Você não está só!!

CLIQUE NO QR CODE E SERÁ
DIRECIONADO AO SITE DA AMME

